

**CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr**  
**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS**

SIGLA DA DISCIPLINA: **IAU- 5800**

NOME DA DISCIPLINA: **Urbanização e Mundialização: Processos Contemporâneos de Produção do Espaço Urbano**

PROGRAMA/ÁREA: **Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo**

Nº DA ÁREA:

Nº DE CRÉDITOS: **04 créditos**

Aulas Teóricas: **07**

Aulas Práticas, Seminários e Outros: **01**

Horas de Estudo:

DURAÇÃO EM SEMANAS: **7 semanas (equivalente ao número de aulas e seminários)**

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):**

**1. Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves**

Docente USP, n.º 66074

\_\_\_\_ Docente externo. Data de obtenção do título: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_

**2. Vera Pallamin**

Docente USP, n.º 2880820.

**3. Carlos Tapia Martín** Data de obtenção do título: Arquitecto 20/07/1996 Doctor 21/11/2005

Instituição: Universidad de Sevilla, Escuela Técnica Superior de Arquitectura

\_\_\_\_ Docente externo.

O processo de reestruturação produtiva das últimas décadas vem promovendo, em escala mundial, novas formas de articulação econômica e política entre Estado e capital na produção do espaço urbano. Observa-se, na cidade que emerge desse processo, uma radicalização da transformação da estrutura urbana em mercadoria que acaba por se legitimar como um distinto sentido da urbanidade, sob o impacto de políticas neoliberais, de modelos internacionais hegemônicos de transformação do e no espaço urbano, fruto da lógica de acumulação flexível que reestrutura, de forma fortemente associada, cultura, economia e sociedade. A produção do espaço urbano contemporâneo responde crescentemente à necessidade de manter vivo o circuito de produção, circulação e consumo de mercadorias num mundo altamente mercantilizado em que se observa que novas formas de relações sociais dão preferência a âmbitos privados e mediações tecnológicas, ou que o aumento da mobilidade física, econômica e informacional, propiciam novos sentidos de urbanidade.

Nesse contexto, em que o espaço urbano comparece como elemento estratégico de reprodução do capital (não apenas financeiro), processos via de regra vinculados a formas de investimento imobiliário e instrumentalização dos espaços da política, caracterizados pela homogeneização e tematização (e/ou pela especialização econômica e funcional) do espaço urbano, condicionam a domesticação de paisagens. Essa cidade, objeto de valor monetário de consumo em tempo parcial, constitui-se como uma cidade da segregação.

As articulações teóricas sobre o urbano nas últimas cinco décadas têm se deparado com condições extremadas – tanto do ponto de vista social quanto físico e material – e com formações espaciais que se associam a distintas lógicas de (des)ordem e (des)regulação. Nesse período, as estratégias de valorização do valor, acionadas sistemicamente, privilegiam, em seu núcleo, os espaços urbanos e os investimentos imobiliários na reinversão e produção de excedentes, reformatando territorialidades e paisagens urbanas sob imposições econômicas que promovem o dano à grande maioria.

Nessa dinâmica contemporânea, o *'urbano generalizado'* tem se multiplicado em dezenas de metrópoles – a exemplo de São Paulo – estando associado à ausência de limites e ao espalhamento de formações espaciais em que o espaço comum não é a regra, nem as sociabilidades pautadas na ideia de integração ou em referências comunais coletivas. Nessa condição, do ponto de vista espacial, a totalização da forma urbana tem se tornado inviável, ao mesmo tempo em que fluxos e redes têm tido proeminência sobre as localidades. A vida pública e as espacialidades em que se assentam têm se reconformado incisivamente em direção ao seu esmaecimento e fragilização, perdendo em intensidade e potência frente às determinações vinculadas ao domínio da privatização.

Propõe-se que a disciplina se desenvolva em oito períodos, sendo 6 de 4hs e 2 de 2hs – esses últimos respectivamente nos dias 01 de setembro, à noite, e 17 de setembro):

#### Aulas expositivas

- 01 de setembro (tarde: das 13:30 às 17:30hs e das 18:00 às 20:30hs)
- 02 de setembro (manhã: das 8:30 às 12:30hs; tarde: das 14:00 às 18hs)
- 08 de setembro (tarde: das 14 às 18hs)
- 09 de setembro (manhã: das 8:30 às 12:30hs; tarde: das 14:00 às 18hs)

#### Seminário

- 17 de setembro (tarde: das 16:30 às 18:30hs)

## **PROGRAMA**

### **OBJETIVOS:**

Discutir aspectos de processos contemporâneos de produção do espaço urbano a partir dos anos 1970, buscando-se caracterizar as relações dominantes entre urbanização e mundialização.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

▪ Capacitar os alunos na análise de processos de produção e transformação do espaço urbano contemporâneo, suas estruturas de conformação, seus processos de empresariamento e suas contraposições em movimentos de resistência e ações coletivas.

### **JUSTIFICATIVA:**

O debate crítico sobre urbanização assumiu uma renovada importância desde o início do neoliberalismo e da dinamização do capital financeiro, uma vez que as estratégias de investimento e extração de renda associadas à produção do espaço urbano são parte estrutural do processo de mundialização do capital. Com base em aportes teóricos formulados na geografia, economia, sociologia e crítica cultural, e trabalhados em suas relações e implicações para o urbanismo e a arquitetura, busca-se caracterizar as estratégias atuais associadas à espacialização e à reconfiguração material das cidades, assim como os termos em que as disputas políticas em relação ao espaço têm se dado nas metrópoles contemporâneas.

**CONTEÚDO:** A disciplina será organizada em dois blocos e um seminário final.

Bloco 1:

- . as mudanças nas formas de valorização do valor e suas consequências urbanas, a partir dos anos 1970;
- . processos extremos de constituição da cidade e paisagens urbanas de polarização, conflitos urbanos e resistência

- . formações espaciais e as recentes lógicas de (des)ordem e (des) regulação urbana e social;
- . conflitos urbanos e resistência – reconfigurações na cena política da metrópole (SP).

#### Bloco 2:

- . processos contemporâneos de urbanização e as raízes urbanas da crise financeira
- . processos de urbanização e urbanização especulativa; processos socioespaciais e cidade democrática
- . processos extremos de constituição da cidade e paisagens urbanas de polarização, conflitos urbanos e resistência
- . Seminário com pesquisadores do NAPUrb (debate sobre os temas da disciplina)

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ARANTES, O.: \_\_\_\_\_ BERLIM E BARCELONA: duas imagens estratégicas. São Paulo: Annablume, 2012
- \_\_\_\_\_ CHAI – NA. São Paulo: Edusp, 2011
- ARENAS, L. E FOGUÉ, U. (eds): PLANOS DE [INTER]SECCIÓN: MATERIALES PARA UN DIÁLOGO ENTRE FILOSOFÍA Y ARQUITECTURA. Madrid: Lampreave, 2011
- BORDEN, I. (ed): THE UNKNOWN CITY: CONTESTING ARCHITECTURE AND SOCIAL SPACE. Cambridge: The MIT Press, 2002
- COSTA, J. F.: O VESTÍGIO E A AURA: CORPO E CONSUMISMO NA MORAL DO ESPETÁCULO. Rio de Janeiro: Garamond, 2004
- DELGADO, M.: \_\_\_\_\_ LA CIUDAD MENTIROSA: FRAUDE Y MISERIA DEL MODELO BARCELONA. Madrid: Los Libros de la Catarata, 2007
- GRAHAM, S. e SIMON, M.: SPLINTERING URBANISM: networked infrastructures, technological mobilities and the urban condition. Boston: MIT Press, 2010
- HALL, P.: CITIES IN CIVILIZATION. London: Pantheon Books, 1998.
- HAN, B-Ch.: \_\_\_\_\_ LA SOCIEDAD DE LA TRANSPARENCIA. Barcelona: Herder Editorial, 2012
- \_\_\_\_\_ LA SOCIEDAD DEL CANSANCIO. Barcelona: Herder Editorial, 2010
- HARVEY, D.: \_\_\_\_\_ REBEL CITIES: from the right to the city to the urban revolution. London: Versos, 2012
- \_\_\_\_\_ O ENIGMA DO CAPITAL E AS CRISES DO CAPITALISMO. (trad. João Alexandre Pexchanski) São Paulo: Boitempo, 2011
- \_\_\_\_\_ A PRODUÇÃO CAPITALISTA DO ESPAÇO. (trad. Carlos Szlak) São Paulo: Annablume, 2006
- JAMESON, F.: MODERNIDADE SINGULAR: ENSAIO SOBRE A ONTOLOGIA DO PRESENTE. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005
- JAPPE, A.: AS AVENTURAS DA MERCADORIA: para uma nova crítica do valor. (trad. José Miranda Justo) Lisboa: Antígona, 2006
- MARICATO, E. et al.: CIDADES REBELDES: Passe Livre e as manifestações que tomaram o Brasil. São Paulo: Carta Maior, 2013
- MARX, K.: O CAPITAL: crítica da economia política (vol. 1). (trad. Reginaldo Sant'Anna) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,
- MONGIN, O.: \_\_\_\_\_ LA VILLE DES FLUX: l'envers et l'endriot de la mondialisation urbaine. Paris: Fayard, 2013
- \_\_\_\_\_ LA CONDITION URBANIS: la ville a l'heure de la mondialisation. Paris: Seuil, 2005
- MUÑOZ, F.: URBANALIZACIÓN: PAISAJES COMUNES, LUGARES GLOBALES. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S.A., 2008.
- SLATER, P.: ESFERAS III: ESPUMAS. Madrid: Ediciones Siruela, 2006
- SOJA, E.: \_\_\_\_\_ SEEKING SPATIAL JUSTICE . Minneapolis: University of Minnesota Press, 2010
- \_\_\_\_\_ POSTMETRÓPOLIS. ESTUDIOS CRÍTICOS SOBRE LAS CIUDADES Y LAS REGIONES. Madrid: Traficantes de Sueños, 2008
- TOYNBEE, A.: CITIES OF DESTINY. London: Thames and Hudson, 1967
- ZALAMEA F.: ARIADNA Y PENÉLOPE: REDES Y MIXTURAS EN EL MUNDO CONTEMPORÁNEO. Oviedo: Ediciones Nobel, 2004

#### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:**

Considerando a participação nas aulas, a avaliação da disciplina se dará por meio da análise de monografia individual, que articule questões do referencial teórico trabalhado em aula com a pesquisa em desenvolvimento pelo aluno.